

# Colreio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães  
 REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez



Fazemos inteiramente nossa a palavra da FLAMA, igual à de vários órgãos de informação que não deixaram passar o caso em branco. Ela nos dispensa de escrevermos qualquer outra, que não seria nem mais exacta nem mais clara.

Diz a revista semanal de actualidades: «O *beatle* John Lennou escandalizou brutalmente a opinião mundial com a mais infeliz frase do século: «Os *beatles* são mais populares do que Jesus Cristo». Quem diria! Nós, que já nos habituámos a tão grandes observações vindas ou provocadas por este conjunto de *guedelhudos*, não esperávamos asneira de tal quilate. Por isso, aqui fica também o nosso aplauso e apoio a todos os que, nas cinco partes do mundo, declararam guerra à infeliz frase do século. E que há erros que deixá-los passar em branco seria atraí-los a própria consciência. E isso nós nunca o faremos».

AVEIRO, 26 DE AGOSTO DE 1966 \* ANO XXXVI \* NÚMERO 1812

## A IGREJA

artigo do  
DR. FILIPE ROCHA

### em estado de missão

A des cristianização crescente das massas — posta a descoberto por tantos trabalhos de sociologia cristã — e a violenta explosão demográfica — sobretudo em povos alheios ao cristianismo — vêm colocar, perante a consciência católica, em actualidade sangrenta, o problema crucial da evangelização.

A cena é espectacular — no dizer de Paulo VI. É, sem dúvida, a história de hoje que constitui o epicentro do campo de luta. Mas, à volta dela, há toda uma tradição esburacada pelo incormismo dos jovens. A civilização encontra-se submetida a estonteante pressão — e forçoso é decidir se ela continuará a ser humana. Filósofos de todas as tendências espremem a esponja da sua inteligência, tentando fazer sair dela ideias novas que orientem o mundo. Toda a sociedade flutua como mar tempestuoso, agitada por correntes desvairadas e contraditórias. Cristo — o fenómeno central da história — agoniza nas perseguições legais da Sua Igreja,

na maldição irónica dos adversários, no abandono cobarde de tantos que se dizem cristãos — incondicionalmente acompanhado apenas por alguns a quem o sofrimento encoraja.

Este drama apresenta três aspectos: o continuo aumento dos que nunca conheceram Cristo; a deserção prática de tantos que, nas estatísticas oficiais, se dizem ainda cristãos; a vitalidade apostólica da Igreja que teima incansavelmente em conduzir a Cristo todos os homens, para os apresentar ao Pai através dEle.

O problema apaixonava sacerdotes e leigos. E ainda bem: preocupar-se com uma ferida é sinal de saúde. A tomada de consciência duma responsabilidade é, em si, um bem, indício de alvorada, condição indispensável de actuação frutuosa. Como atingir os bilhões de asiáticos e africanos que nunca

ouviram falar de Cristo e os milhões de indiferentes que deixaram de se interessar por Ele? Como levar a mensagem do Evangelho a tantos pagãos, incrédulos, indiferentes, *cristãos a meias*?

Igreja em estado de missão... Igreja numa fase especialmente dinâmica... mobilização geral de todos os seus filhos a fim de reparar as perdas, defender posi-

CONT. NA QUINTA PAGINA

**J**ARA além das vozes e das forças interiores que traz em si, o homem, no seu caminhar do tempo à eternidade, precisa de sinais. E eles não faltam, se o homem, dobrado em humildade, se dispõe a erguer os olhos acima do rés-da-terra, despido de todos os orgulhos, infatigável peregrino da Verdade, da Beleza e do Amor.

Será, aqui, a alta chaminé duma fábrica, a elevar-se por entre as nuvens, como podem ser, ali e além, o farol à entrada dum porto, a cruz no cimo dum monte, a torre na dobra duma colina ou mesmo à beira das brancas areias duma praia. Perde-se o homem?! Mas os sinais, esses lá ficam sempre na extensão da paisagem, como as forças e as vozes no mundo interior de nós mesmos.

## A TORREIRA ESTÁ POR DESCOBRIR

Fomos à Torreira. Ir à Torreira é mergulhar a alma no que há de mais belo e sedutor.

Deus, ao criar, como que *perdeu o tino* e esbanjou ali toda a beleza. Mas a beleza natural precisa, ali, da mão do homem.

Fomos à Torreira. Mais uma vez trouxemos nos olhos tristes algumas entristecidas impressões.

Contá-las? Dispensa-nos do penoso trabalho o autor dos APONTAMENTOS do nosso colega «Beira Vouga». É ler:

«Esta Torreira, onde decorrem as minhas férias, é uma jóia por lapidar deste maravilhoso escriptorio que é a Ria de Aveiro.

Tudo é tranquilo e espontâneo: — a vida é plácida, a convivência familiar, a paisagem ampla e luminosa e persiste, ainda, a nota folclórica da pesca com melos primitivos, onde há cor, ímpeto humano e, até, «o *praguedo inocente dos pescadores*».

Há pureza, autenticidade e muitos estrangeiros que, com estruturas ou sem estruturas turísticas, sabem, sempre, encontrar o que é belo e convidativo para o espírito humano, fatigado e desanimado pelos ruídos e ritmo devorador dos grandes centros urbanos.

Aqui, vêm encontrar a placidez do panorama, dos costumes e do trânsito, isto é, um verdadeiro tónico para os nervos e para o espírito, descobrindo uma zona turística, a que não regateiam louvores nem adjetivos, e que o Estado, ainda, não conseguiu descobrir.

E, no entanto, foram os portugueses que iniciaram, no mundo, os descobrimentos...».

## ...E A MURTOSA AINDA É NO FIM DO MUNDO

O autor da mesma secção do «Beira Vouga», que assina apenas H. F., escreve ainda:

CONT. NA QUINTA PAGINA

## CERTOS FUNCIONÁRIOS

**C**ERTOS funcionários de repartições públicas não cumprem, com zelosa prontidão e verdadeiro espírito de humana utilidade, a missão que lhes foi cometida dentro dos serviços que ocupam. Não raro acontece vermos aglomerado, à boca dos «guichets» ou junto dos balcões das repartições públicas, número incontável de cidadãos que aguardam, com a desesperante impaciência de quem não dispõe de tempo desperdiçável, que os funcionários terminem longas conversas telefónicas com interlocutores distantes ou dirimam, entre si, acesos pleitos de cunho futebolístico ou doméstico, antes que condescendam em atender os circunstanciais.

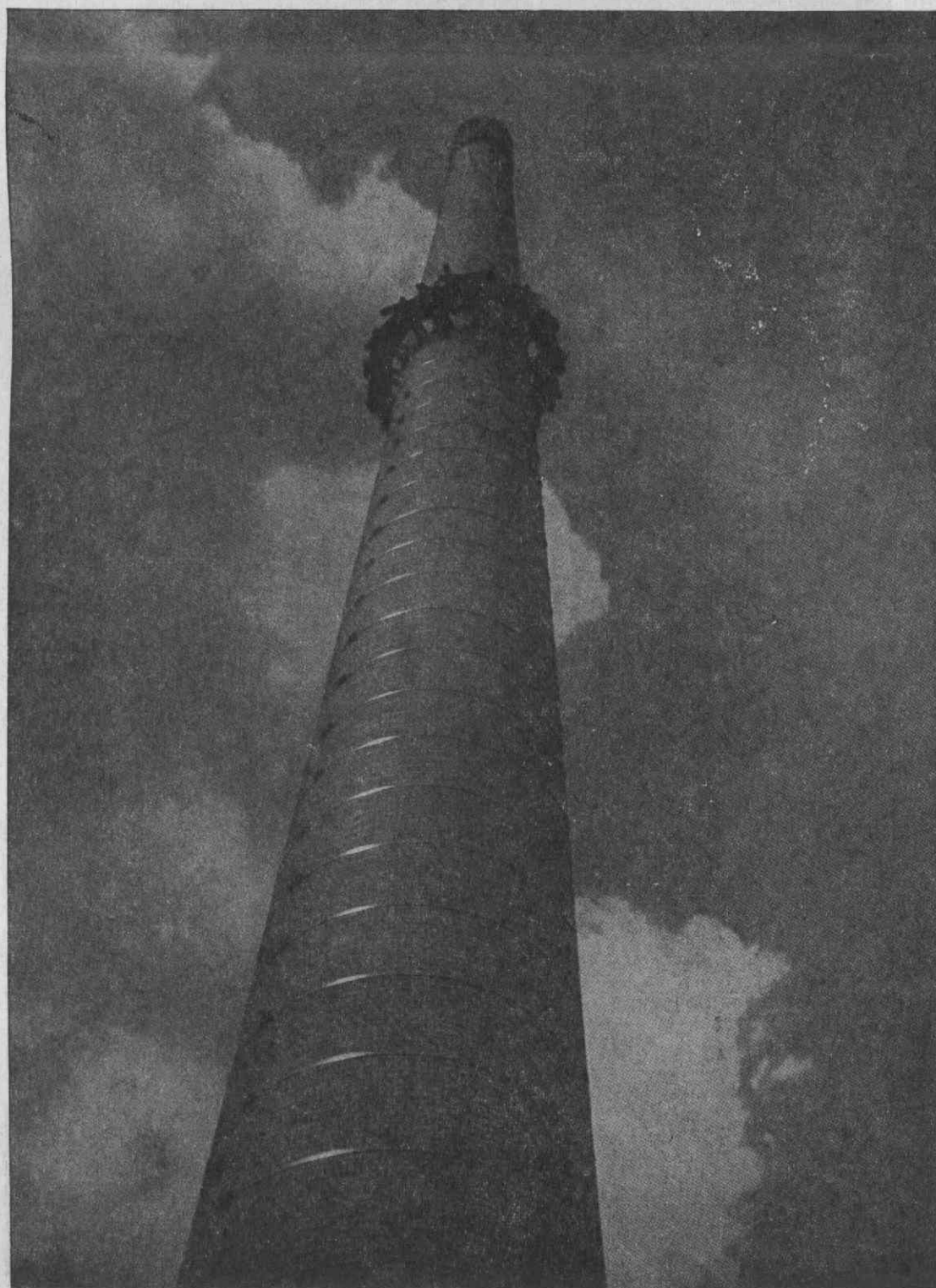
Ora isto não está certo. Para além da mais primária deontologia profissional e da dignificação dos serviços que lhes cumpre promover, os funcionários públicos têm responsabilidades a que não podem eximir-se sem atropelo à prática dos seus deveres e sem ofensa aos direitos dos cidadãos que legitimamente se socorrem do seu préstimo. Até porque é curial afirmar que os cidadãos são a razão primeira, quiçá a única, da existência dos funcionários. Destes se exige, concomitantemente, um mínimo de zelo, de eficiência e de aptidões, para o normal exercício do seu munus; mas exige-se, sobretudo, uma boa educação cívica, um alto sentimento de tolerância, uma correcção exemplar e um espírito de pronta ajuda, que não se compadecem com delongas que irritam e que ferem, quando não estão na base de danos irreparáveis.

O funcionário deve usar da maior solicitude e urbanidade para com todos os que carecem dos seus serviços. E se é certo que não deverá pedir-se-lhe que ultrapasse, em esforço, o razoável limite das suas possibilidades físicas e intelectuais, por outro lado é intolerável que se julgue colocado no vértice inatingível de uma pirâmide social; que se arrogue qualidades de mando ou de senhor a quem todos devam subordinar-se; que jogue impunemente com os interesses do público que lhe cumpre servir, e só servir.

Mormente junto dos humildes, dos incultos, dos batidos pelos ventos do infortúnio, — o funcionário deve ser compreensivo, paciente e auxiliador, lembrando-se que está em presença de um irmão que precisa — quantas vezes desesperadamente! — que se lhe aponte ou se lhe explique a letra fria da lei ou dos regulamentos e a melhor forma de poder cumpri-los. Não raro se ignoram os deveres de justiça e de solidariedade. Chega-se ao ponto de escolher, nos infelizes, as vítimas para vazamento do mau humor ou, num plano oposto, para juguete de facécias exploratórias da sua ignorância, ingenuidade e boa fé...

A solidariedade é um dever de modéstia para conosco e de indulgência para com os outros. E afinal, seria tão fácil exercer, por meio da palavra, do exemplo e da acção directa, uma salutar influência junto do nosso próximo... Que o funcionário público não seja subserviente nem déspota. Dignificar-se-á se consegue, apenas, ser igual a si próprio: — na fruição dos seus direitos e no cumprimento esmerado dos seus deveres.

UM BRADO OPORTUNO DA LIGA DE PROFILAXIA SOCIAL







CRUZEIRO DE S. DOMINGOS — Foto do Dr. Simões Dias

## O Cruzeiro já não cai

O Cruzeiro de S. Domingos, que é peça valiosíssima do património artístico e religioso de Aveiro, já não cai!

Pois se nós, secundando o brado do «Litoral» e na sequência de campanha arduamente mantida nestas páginas, saímos a dizer que ele poderia cair num instante, apressamo-nos também agora a sossegar todos os nossos leitores em geral e os aveirenses em especial, garantindo: — o Cruzeiro de S. Domingos já não cai!

Ao fim da semana passada, o monumento ficou seguro na junção da base com a coluna, onde se encontrava a ameaça do perigo iminente. A Câmara Municipal agiu, vieram responsáveis e técnicos de Coimbra que estudaram o caso com os da cidade, o trabalho fez-se com rapidez e agora poderá afirmar-se que o Cruzeiro já não cai.

Evidentemente que permanece de pé, com validade para ser atendida, a opinião, nestas páginas manifestada pelo jornalista Eduardo Cerqueira, de que o Cruzeiro deverá ser retirado do lugar onde se encontra e guardado em sítio onde possa ser defendido da nefasta e imperdoável acção do tempo. Talvez a «operação» devesse ter sido realizada agora. Mas o essencial, para já, está feito e o Cruzeiro de S. Domingos já não cai.

Se nos pertence dizer o nosso agradecimento a alguém, ele aqui fica para todos os que diligentemente colaboraram nesta iniciativa de salvar da morte o belo monumento cidadão, que é também autêntico monumento nacional.

### VASCO BRANCO: OUTRA VEZ MAIS PRÉMIOS

Noticiámos, no último número, os prémios alcançados pelo já consagrado cineasta Dr. Vasco Branco no I Festival Nacional de Cinema Amador de Guimarães.

Pois hoje podemos assinalar novos triunfos: na Corunha, com os filmes *Espelho da Cidade* e *A Solidão*, conquistou, respectivamente, as medalhas de ouro e de prata, no IV Festival Internacional de Cinema; e, em Palma de Maiorca, a película *O Intruso* obteve o 1.º prémio de enredo no II Festival Internacional de Cinema de Cala d'Or.

Mais uma vez, parabéns a Vasco Branco.

### PROPINAS NO LICEU

Começou ontem, no Liceu de Aveiro, o pagamento das propinas. Pode ser feito até ao dia 5 de Setembro próximo.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . CENTRAL  
Sábado . MODERNA  
Domingo . A L A  
Segunda-feira C A L A D O  
Terça-feira . A V E N I D A  
Quarta-feira S A Ú D E  
Quinta-feira O U D I N O T

### VISITA DE SEMINARISTAS

Esteve nesta cidade um numeroso grupo de alunos do Seminário de Lugo, na Galiza. Também visitaram Aveiro os alunos dos Seminários das Dioceses de Portalegre e Castelo Branco.

### NOVO EDIFÍCIO DA CASA DOS PESCADORES

Estão quase concluídas as obras do novo edifício da Casa dos Pescadores, à margem da estrada para a lota do peixe. A transferência dos serviços está prevista para Outubro, bem como a inauguração do importante melhoramento, orçado, na sua totalidade, em 2 000 contos.

### DESEU DO COMBOIO EM ANDAMENTO E VEIO A MORRER NO HOSPITAL

No dia 19, cerca das 20 horas, quando viajava de comboio com destino a esta cidade, o soldado Adérito Vidreiro Ramos, de 21 anos, resolveu descer em plena marcha. A queda foi violenta e só por sorte não ficou debaixo do rodado da composição. Sofreu, todavia, graves ferimentos na cabeça perdendo a fala. Dois dias depois, morreu no Hospital.

### PADRE DR. FILIPE ROCHA

Regressou do Seminário de Penafirme, Torres Vedras, onde esteve a tomar parte nos trabalhos de um Curso Nacional da JOC, o sr. Padre Dr. Filipe Rocha, professor do Seminário de Aveiro, assistente da A. C. e dedicado colaborador deste jornal.

### EXPOSIÇÃO DOS PRÉMIOS DO SNI

Temos presente o valioso catálogo da Exposição dos Prémios do SNI, patente ao público em Lisboa. Nele se referem todos os contemplados desde 1934 até 1963: escritores, pintores, escultores, jornalistas, músicos, actores, cineastas, artistas, etc.

Entre centenas de nomes, o catálogo menciona: D. Manuel de Almeida Trindade, Prémio Alexandre Herculano, em 1959, com o trabalho «O Padre Luís Lopes de Melo e a sua Época»; «Correio do Vouga», Prémio Augusto Ferreira Gomes, em 1960; Pedro Homem de Melo, Prémio Ocidente (Poesia), em 1964, com o livro «Há uma Rosa na Manhã Agreste»; Joana de Sá, Concurso de Manuscritos, em 1958, com «Diário duma Enfermeira de Guerra»; Bastos Xavier, Concurso de Manuscritos, em 1959, com «Arame Farpado»; Euclides Vaz, Prémio Soares dos Reis (Escultura), em 1949; Mário Truta, Prémio Teixeira Lopes (Escultura), em 1951; Alberto de Sousa, Prémio Roque Gameiro, em 1948; Maria Melina da Costa Rebelo, Prémio Guilhermina Suggia, (Piano) em 1963; Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, Prémio Augusto Rosa, em 1962, pela apresentação da peça «A Espera de Godot»; Rui Lebre, Prémio Araújo Pereira, em 1964, como ensaiador do CETA; Jaime Borges e José Júlio Fino, Prémio João Rosa, ex-aequo, em 1962, pelas suas interpretações na peça «A Espera de Godot»; Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, Prémio Joaquim de Almeida, em 1964, pela apresentação do «Auto da Compadecida»; Rui Lebre, Prémio Chaby Pinheiro, em 1962, como ensaiador da peça «A Espera de Godot»; e Alberto Ferreira e José Júlio Fino, Prémio Nascimento Fernandes, em 1964, pelas suas interpretações no «Auto da Compadecida».

### HOMENAGEM AO PÁROCO DE ESGUEIRA

Os sacerdotes do arciprestado de Aveiro prestaram anteontem expressiva homenagem ao Pároco de Esgueira, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel, por motivo da comemoração das suas bodas de prata sacerdotais.

Houve um almoço de confraternização em Fermentelos e, de tarde, Missa concelebrada, preferindo a homília o sr. Padre Arménio Alves da Costa, Coadjuvador da Vera Cruz.

Esteve presente Mons. Anibal Ramos, Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Renovamos ao zeloso sacerdote e bom amigo os nossos cumprimentos.



### Sábado

CINE AVENIDA — «O Último Espião». França. Policial. As habituais cenas de luta e algumas seqüências em que o vestuário feminino é infimo levam a classificar a película exclusivamente PARA ADULTOS. «Um cantinho Junto ao Céu». PARA 12 ANOS.

### Domingo

— «Joselito Vagabundo». Espanha. Comédia musical. Dada a forma como o assunto é tratado e o tema que versa é classificado PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

### Terça-feira

— «Ernesto e os Gangsters». 17 ANOS.

### Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Esquadilha 633». América. 17 ANOS.

### BANDA AMIZADE

Assumi as funções de regente da apreciada «Banda Amizade» o sr. Américo Amaral, professor de música da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, com votos de que o conjunto continue a valorizar-se e a prestigiar o nome da cidade.

### CICLO DE LITERATURA MODERNA NO SEMINÁRIO

No Seminário de Santa Joana Princesa, do dia 8 ao dia 19 do mês corrente, durante o tempo em que os alunos estiveram a frequentar ali um curso de férias, o sr. Dr. José de Melo, professor do Liceu de Aveiro, regeu um ciclo de conferências sobre literatura moderna.

Subordinado ao título genérico «Uma literatura chamada moderna», o ciclo encarou vários conceitos de literatura e de moderno; a eventual modernidade da literatura portuguesa actual e o que nela haverá, efectivamente, de moderno; o «nouveau roman» e o romance moderno e, finalmente, a possibilidade de organização, para uso dos ouvintes, de uma bibliografia da literatura moderna.

As lições do curso, teórico-práticas e com a duração de hora e meia cada uma, proporcionaram uma revisão de valores da literatura moderna e ainda a análise e confronto de opiniões e de textos de Rimbaud, Mallarmé,



Proust, Joyce, Virginia Woolf, Butor, Grillet, Sarraute, Claude, Simon, por exemplo, e, entre autores portugueses, Camões, António Nobre, Régio, Mário Cesariny de Vasconcelos, Pessoa, Sá-Carneiro, Eça de Queirós, Torga, O'Neill, Ruben, Alfredo Margarido, Mário Dias Ramos, Namora, Virgílio Ferreira, Herberto Helder, Almeida Faria, etc. Um confronto em pormenor: «Sainte», de Mallarmé, e «Aparição», de António Nobre. Para demonstração de técnicas de fusão, de aproximação das coisas dispareas, além da metáfora e do oximoron, poemas de Mallarmé ainda, e de Rimbaud, e, em oposição, alguns poemas contemporâneos, e até actuais, menos modernos.

Numa das conferências do ciclo, o Dr. José de Melo, focando a literatura e alguns autores portugueses através do prisma de famílias literárias, afirmou:

«A noção de família literária e a utilização do critério das famílias literárias permitir-nos-á, porventura, no caso da literatura portuguesa actual e frente a uma literatura chamada moderna e a outras não consideradas como tal, identificar, no presente, «rapazes», bons rapazes, com vontade de se qualificarem pela antiguidade, como os vinhos generosos».

Falou ainda, e a propósito, o Dr. José de Melo, de modos de viver e de modos de escrever, dos enfeudamentos-encosto e da sua reacção com as vendas, e analisou algumas obras ultimamente premiadas, à luz de uma perspectiva moderna.

## sobre o arranjo urbanístico da Praia da Barra

para não falar na rara simpatia do seu povo. Dir-se-ia que a C. M. alindou a sede, só viu a sede e, embora faça muita questão em a Barra não ser de Aveiro, mas sua, a atirou à roda do infortúnio e, como se diz em linguagem ié-ié, «não lhe passa cartão»...!

Isto não me parece bem e não deve ser aprovado numa boa administração, julgo. Ora o que eu, há dias, lhe queria pedir era que o meu inteligente e douto Amigo, na sua qualidade de Director de um órgão de imprensa, chamasse a atenção dos Edís ilhaveses para a desprezada Praia da Barra.

Se eles lhe disserem que fizeram alguma coisa, é verdade. Mas um sujeito que saia à rua em meias, camisa e chapéu, ainda que traga alguma roupa, não se pode dizer que esteja suficientemente vestido. Assim a Barra: ninguém poderá dizer que esteja suficientemente urbanizada.

Eu gosto da Barra e, por isso, vou lá sempre que posso. E, pois, lógico que lastime não a ver com a decência urbana que o progresso exige, o turismo reclama e a Câmara Municipal de Ilhavo não deveria esquecer.

Suponho que preside à Câmara de Ilhavo o meu excelente amigo Dr. Amadeu Euripedes Cachim, zeloso e distinto Director da Escola Comercial de Aveiro. Deve ter sacrificado, às suas poucas horas livres, o pesado e ingrato cargo de primeiro Magistrado administrativo do concelho, por seu magnífico espírito de bom servidor, que, por algo mais, tempo perdido seria. Se se recorrer à sua acção, tenho certeza de que a Barra lucrará e de que na «season» estival de 1967 já ninguém terá reparos a fazer. Quer, senhor Director e meu mui ilustre Amigo, tratar o assunto no jornal a que o Vosso nome tão alto prestígio dá?

Bom serviço prestará à Barra. E muito grato lhe ficará o amigo «ab imo pectore» que fraternalmente O saúda.

Vasco de Lemos Mourisca





# CICLISMO

A XV VOLTA CICLISTA AO CONCELHO DE ILHAVO PARA POPULARES

Reservada a corredores da categoria de populares, vai disputar-se, no próximo dia 11 de Setembro, a XV Volta Ciclista ao Concelho de Ilhavo.

A competição, com início marcado para as 10 horas, terá um percurso de 80 quilómetros, com o seguinte traçado: Avenida Marechal Carmona, Gafanha de Aquém, Cale da Vila, Barra, Costa Nova, Gafanha da Nazaré, Encarnação, Carmo, Estrada da Mata, Quintãs, Vale de Ilhavo, com a meta instalada no local da partida.

Pelas 15 horas, os concorrentes darão 5 voltas à pista, por séries, o que muito valorizará a corrida e, por certo, irá proporcionar aos jovens competidores a possibilidade de revelarem os seus recursos.

A organização tem assegurado bom número de prémios e taças, o que será outro motivo de interesse para uma boa presença de corredores, sendo aqueles distribuídos à noite, num festival no Pavilhão dos Desportos.

A inscrição encontra-se aberta na Residência Paroquial e no Illiubum Clube.

## II CIRCUITO PARA CICLOMOTORES em Águeda

Ainda dentro do programa das Festas de Beneficência de Águeda, vai realizar-se no próximo dia 11 de Setembro, pelas 15 horas, no já experimentado perímetro das Chãs, o II Circuito para Motorizadas até 50 cc.

A prova constará de duas partes: na primeira participarão todas as motorizadas especiais, adaptadas a corrida, sem guarda-lamas sem farol e com o guiador inclinado à vontade do concorrente; na segunda, entrarão todas as motorizadas normais com os respectivos acessórios de montagem.

Na primeira prova, o concorrente dará 60 voltas ao circuito estabelecido, perfazendo cerca de 60 Km. Para esta prova estão destinadas 4 taças valiosas e prémios monetários no montante de

1 700\$00 até ao 4.º classificado, na segunda, cada concorrente dará 50 voltas ao percurso estabelecido, completando cerca de 50 Km. Destinam-se a esta prova 5 taças e prémios monetários no valor de 800\$00 até ao 5.º classificado.

Haverá ainda taças para as 3 primeiras melhores equipas.

A inscrição para qualquer destas provas será de 50\$00 por concorrente e poderá fazer-se a partir do 1.º dia de Setembro em qualquer café da Vila e ainda nas Ourivesarias DIAMANTE e MARIO JORGE. As taças oferecidas para esta PROVA DE VELOCIDADE, também estarão patentes ao público no estabelecimento de Bento de Sousa Carneiro, Filhos, Scrs. Lda. na Rua de Luís de Camões.

Nestes mesmos lugares, estará à disposição dos concorrentes um exemplar do regulamento da prova, que está superiormente autorizada.

Dado o interesse que este circuito está a despertar, é de contar que o mesmo redunde em mais um êxito das Festas de Beneficência desta localidade.



MUNDIAL DE FUTEBOL: O Chefe do Estado entrega as insígnias a Coluna, perante os olhares de Germano e de Eusébio.

## Depois do «Mundial»

COLUNA: MEIA CENTENA DE SELECÇÕES. «RECORDE» DIFÍCIL DE IGUALAR

A função de capitão de uma equipa de futebol, ou de outra qualquer modalidade, embora hoje muitos a considerem decorativa, ainda é da maior importância.

Porque o chefe é sempre um exemplo de inteireza moral, disciplina, conduta certa dentro e fora do rectângulo e dedicação ao grupo que defende.

O «team» das quinas, através da sua história, contou sempre com capitães que têm sabido honrar as funções em que foram investidos, passando à posteridade como exemplos dignos de serem seguidos: Cândido de Oliveira, Vitor Gonçalves, Augusto Silva, Valdemar Mota, Germano e tantos outros. Na era presente, também admiramos COLUNA, um atleta que está em perfeita actualidade. Com mais de cinquenta internacionalizações, MÁRIO COLUNA, que não se deslumbra com triunfos nem é vaidoso, merece bem a consagração de tantos anos a jogar futebol.

Numa formação que vive um momento eufórico, COLUNA, há uma série de anos um indiscutível, pode apontar-se como um exemplo de desportivismo, porque sabe ser «capitão».

Assim, dá gosto aplaudir um jogador que assimilou o estilo da sua turma, para instruir os companheiros em pleno jogo!



Com 5 mil exemplares, sendo dois mil da espécie dos achigans e os restantes de carpas, provenientes dos viveiros de Vila do Conde, o Clube de Pesca de Coimbra, no cumprimento das disposições legais da concessão do seu pesqueiro, conhecido por Poço da Ponte da Cal, em Montemor-o-Velho, fez ali o competente repovoamento.

O categorizado volante aveirense António Peixinho, encontra-se inscrito no XI Circuito de Vila do Conde, a realizar amanhã e depois, naquela praia nortenha.

Tendo alinhado pelo Beira Mar na última temporada, o guardião País assinou por um ano, pelo Académico de Viseu.

Sob a orientação do professor Eduardo Nunes terá início no próximo dia 31 do corrente mês, pelas 21,30 horas, na sede da Associação de Basquetebol de Aveiro, um curso de aperfeiçoamento para juizes, marcadores e cronometristas. Poderão assistir os dirigentes, técnicos e jogadores dos clubes interessados. Entretanto, a entidade regional informa, que se encontra aberta a inscrição até ao dia 31 do corrente, para novos candidatos a árbitros, marcadores e cronometristas.

Gonzalez passará a treinador-jogador das equipas de futebol do Feirense.

Porfírio da Silva, Edmundo de Carvalho, Carlos Paula e Henrique Costa, da Comissão Distrital de Arbitros de Aveiro, foram designados pela Comissão Central, como juizes de 2.ª categoria, para os próximos Nacionais.

Em face desta deliberação, a Comissão D. de Aveiro, viu-se relegada para segundo plano, no sector da arbitragem nacional.

O Recreio de Águeda contratou para treinador das suas equipas de futebol, o conhecido argentino João Calichio.

## Motonáutica

MANUEL ALVES BARBOSA CLASSIFICOU-SE EM QUINTO LUGAR NO CAMPEONATO EUROPEU DE MOTONÁUTICA, CATEGORIA «EU»

Em Palamos, Espanha, realizou-se há dias, o Campeonato Europeu de Motonáutica, categoria «EU», em que saiu vencedor o francês Silvío Rosada.

O campeão nacional, o aveirense Manuel Alves Barbosa, conquistou um honroso quinto lugar em luta ardorosa com verdadeiros valores da modalidade.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º Silvío Rosada (França); 2.º Bonfati (França); 3.º Jaime Martinez (Espanha); 4.º Alberto Ping (Espanha); 5.º Manuel Alves Barbosa (Portugal); 6.º Jesus Mata (Espanha); 7.º José Castelo Branco (Portugal); 8.º Jaime Vogeli (Suíça).

## Taça «Bairrada»

Numa feliz iniciativa do Clube de Futebol de Anadia, com a colaboração do Recreio de Águeda, Desportivo da Mealhada e Oliveira do Bairro, realiza-se, nos dias 4 e 11 de Setembro, no campo de jogos do clube anadiense, um torneio de futebol dotado com a TAÇA «BAIRRADA» para o vencedor, recebendo os restantes taças miniaturas.

Reunidos os delegados dos clubes participantes, procedeu-se ao sorteio, que deu o seguinte resultado:

Dia 4—Anadia-Mealhada Águeda-Oliveira do Bairro.

Dia 11 — Defrontar-se-ão os vencidos e os vencedores entre si. No caso das equipas se encontrarem empatadas ao fim do tempo regulamentar, recorrer-se-á à marcação de cinco grandes penalidades.

Além da preparação das turmas para o distrital que se avizinha, o torneio tem por objectivo

estreitar mais as boas relações existentes entre as quatro colectividades bairradinas.

PAÇOS DE BRANDÃO-FEIRENSE, NA PRIMEIRA JORNADA DO CAMPEONATO DA I DIVISÃO DE AVEIRO

Na sede da Associação de Futebol de Aveiro, realizou-se o sorteio do «Distrital» da I Divisão.

A prova será disputada, este ano, por 14 clubes e terá o seu início em 18 de Setembro, sendo o seguinte o programa da primeira jornada: S. João de Ver-Águeda, Estarreja-Sp. Paivense, Cucujães-Oliveira do Bairro, Arrifanense-Anadia, Valecambrense-Esmoriz, Alba-Lourosa e Paços de Brandão-Feirense.

## VII GRANDE PRÉMIO DE MOTONÁUTICA DA PRAIA DE MIRA

Sob a organização do Clube Náutico da Praia de Mira e com colaboração do Sporting Club de Aveiro, realiza-se, no próximo domingo, com início às 15,30 horas, na Barrinha da Praia de Mira, o VII GRANDE PRÉMIO DE MOTONÁUTICA.

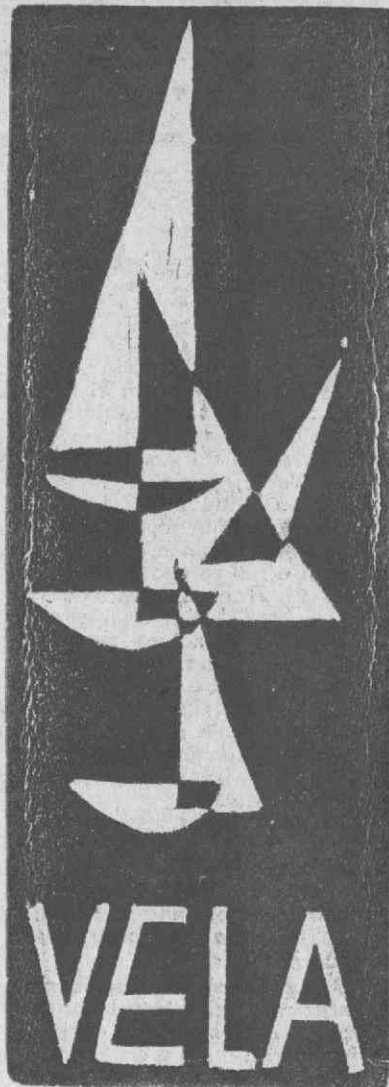
Além de corridas de barcos a remos, disputar-se-á o Campeonato Nacional de Motonáutica nas classes SC e SD, 2.ª jornada, e EU e ET, provas finais.

Tudo leva a crer que a sétima edição do «GRANDE PRÉMIO DE MOTONÁUTICA DA PRAIA DE MIRA» alinhe, irrecusavelmente, na série de espectacular êxito desportivo imputado aos antecessores.

## A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO, REALIZA, AMANHÃ, A SUA TRADICIONAL FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Para distribuição dos trofeus e outros prémios ganhos pelos clubes do distrito durante a última época futebolística, a A. F. de Aveiro leva a efeito, amanhã, pelas 20 horas, num restaurante desta cidade, a sua tradicional festa de confraternização, entre os dirigentes daquele organismo regional e clubes seus filiados.

Além de outras individualidades ligadas ao desporto rei, assistirá o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol.



VI CRUZEIRO DA RIA DE AVEIRO

Como anunciamos, realizou-se a sexta edição do Cruzeiro da Ria de Aveiro, uma vez mais a cargo da Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense, em cuidada organização.

O principal inimigo da tradicional competição vélica foi o fortíssimo vento no decorrer das duas jornadas, que tornou difícil a disputa do Cruzeiro, tendo-se verificado elevado número de desistências, por avaria.

Estiveram presentes vinte e seis tripulações, em representação, além do clube organizador, do Sporting Club de Aveiro, Clube de Vela Atlântico e Club Naval de Aveiro.

A classificação final, obtida pelos tempos conseguidos nas duas tiradas, percorridos numa extensão total de 30 milhas (16 entre Ovar e o Canal das Pirâmides e 14 de S. Jacinto a Ovar), ficou assim estabelecida:

ANDORINHAS — 1.º António de Pinho-Manuel Duarte (Ovarense), 5,30 horas; 2.º António Freitas-Emiliano Fonseca (Ovarense), 6,10 horas; (4 desistências).

MOTHES — 1.º Filipe Fonseca (Ovarense), 6,04 horas; 2.º José Luís Martins Pereira (Sp. de Aveiro), 6,39 h. (5 desistências).

SNIPES — 1.º José Silva-Carlos Borges (Ovarense), 6,43 horas (3 desistências).

VOUGAS — 1.º António de Oliveira-Alberto Bessa (Ovarense), 7,12 horas (4 desistências).

PEQUENOS CRUZEIROS — 1.º Francisco Ramada, Estela Ramada e Romi Martins (Ovarense), 6,34 horas (1 desistência).

Em «SHARPIES» nenhum dos concorrentes inscritos chegou ao fim.

No final da primeira tirada, a Comissão Municipal de Turismo, desta cidade, recebeu os concorrentes e convidados, a quem ofereceu um beberete.

A distribuição de prémios realizou-se na praia do Furadouro, no decorrer de um jantar de confraternização.



UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS



# TERRAS

## da nossa TERRA

### VAGOS

No dia 18, cerca das 21 horas, no lugar de Rio Tinto, concelho de Vagos, despenhou-se uma aviãoeta «Auster 5», do Aéreo Clube da Costa Verde, Espinho, tripulada pelo piloto-aviador civil José Manuel da Silva Ribeiro, de 19 anos, morador em Espinho, que levava ao lado o seu colega Anselmo Ribeiro, de 21 anos, aluno da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, natural de Espargoso, Vila da Feira. No aparelho, seguia ainda José Carlos Miranda Fernandes Soutelo, de 15 anos, também residente naquela praia e que desde há muito andava a solicitar que o levassem a dar um passeio de avião.

Os dois pilotos tiveram morte instantânea e o José Carlos, dando ainda sinais de vida, foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Vagos para o Hospital da Misericórdia de Ilhavo, onde chegou já morto.

Os cadáveres do José Manuel e Anselmo Ribeiro foram despostos na casa mortuária do cemitério de Rio Tinto e o do José Carlos Soutelo esteve na casa mortuária do Hospital de Ilhavo.

### MURTOSA

Entrou em licença ilimitada o sr. Dr. António Mota Godinho Madureira, que desde 1936 exercia neste concelho, cumulativamente com o concelho de Estarreja, o cargo de veterinário municipal. O lugar está portanto vago e foi posto a concurso público. A desempenhar aquelas funções, durante a vaga aberta, encontra-se o sr. Dr. Edmundo Ramires Pereira, veterinário municipal em Albergaria-a-Velha.

—A União Beneficente Murtoense, constituída por murtoenses nos Estados Unidos da América do Norte, e cuja acção filantrópica e benemerita a favor da Murtosa, das suas obras e dos seus melhoramentos, das suas instituições e do seu progresso e desenvolvimento, tem sido notável, merecendo o reconhecimento e a gratidão de todos, vai realizar um cortejo de oferendas a favor do Hospital Sub-Regional do nosso concelho, que se encontra em construção, e também uma festa no próximo dia 1 de Outubro.

### BUSTOS

Está pronta a rua de acesso à nova igreja, que ficou muito bem. Merecem louvores e agradecimentos a Câmara de Oliveira do Bairro e a Junta de Freguesia.

—Espera-se do Governo um subsídio de 144 contos para acabamento das obras da igreja nova.

### OUCA

Com a assistência do sr. Padre Arménio Alves da Costa, professor do Liceu de Aveiro, passaram quinze dias nesta freguesia, em férias e estudo, vários estudantes daquela cidade.

### AGUEDA

No lugar do Raivo, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Manuel de Almeida Carvalho, desta vila, atropelou mortalmente o pequeno José de Oliveira Figueiredo, de 7 anos, filho do sr. António Soares Figueiredo e da sr.ª Áurea Oliveira dos Anjos.

### CACIA

Vão realizar-se nos dias 27, 28 e 29 as festas em honra de S. Bartolomeu, no lugar de Sarrazola. Colaboram as Bandas de Carregosa e de Fajões e será orador o sr. Padre Dr. João Abreu Freire.

—Em 4 de Setembro, ainda integrado no programa das mesmas festas, haverá um cortejo de oferendas em benefício da restauração da capela.

### ILHAVO

As caixas escolares do concelho tiveram, no ano findo, o seguinte movimento: receita, 43.040\$28; despesa, 30.437\$80. As cantinas, por sua vez, registaram: 58.021\$80 de receita e 47.444\$10 de despesa. A da Costa Nova funcionou pela primeira vez, devido sobretudo à iniciativa e boa vontade do Capitão do Porto de Aveiro, sr. Comandante Agostinho Simões Lopes.

—Nos dias 3, 4 e 5 de Setembro realizam-se, nesta vila, as tradicionais festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes.

—D. Maria Pereira de Jesus Trindade Salgueiro, mãe do saudoso Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, faleceu em Lisboa, em 1947, com 78 anos de idade. Foi sempre intenção do filho trazer para Ilhavo, sua terra, os restos mortais daquela que tanto amou. Não pôde, porém, em sua vida, realizar este piedosíssimo intento. Fizeram-no agora o sempre dedicadíssimo Secretário do Arcebispo, Padre Carlos Marques, e sua prima, sr.ª D. Deolinda Trindade Salgueiro. E, assim, os restos mortais da veneranda senhora repousam, desde o dia 9 do mês corrente, em campa rasa, no cemitério de Ilhavo.

No seu testamento espiritual, escreveu D. Manuel Trindade Salgueiro estas belas palavras: «... Por graça de Deus, nasci muito pobre, pobre tenho vivido, pobre hei-de morrer. E, no entanto, nada nunca me faltou, embora, nos primeiros anos, para tal muito tivesse trabalhado e sofrido a minha pobre Mãe».

—Concluiu o seu curso o sr. Eng. Francisco de Oliveira Faria, filho do sr. Francisco Faria e da sr.ª D. Natália Nunes de Oliveira.

—Faleceram: D. Maria da Conceição Teles, com 92 anos, e D. Laurinda Lamaroa Ratola.

—Na estrada da Léguas, a sr.ª D. Maria Rosa de Jesus Serradeira, doméstica, de 60 anos, foi atropelada por um automóvel que se pôs em fuga. Deu entrada no Hospital da Misericórdia com diversas fracturas e ferimentos.

### SALREU

No dia 23 de Julho, na Venezuella, celebraram o seu casamento Eduardo Marques Valente e Benigna Montesdeoca Lopez. O noivo é filho do nosso conterrâneo José Maria Sagarra.

—No dia 14 de Agosto, na capela da Senhora do Monte, celebraram o seu casamento José de Oliveira Gomes, de Bougado, Santo Tirso, e Maria Eugénia Sacadura Rebola, assistente social, filha de David Rebola, chefe da estação de Estarreja.

—Também celebraram o seu casamento, no dia 21, Manuel Lopes Valente e Maria Alice Oliveira de Azevedo, ambos da Carapinheira, onde fixaram residência.

—No dia 22 passou o primeiro aniversário do casamento de Alberto Torres da Silva e Maria Ladeira de Almeida, ausentes em França e assinantes do «Correio do Vouga».

—No próximo dia 28 passará também o primeiro aniversário do casamento de João Fernando Marques da Fonseca e Maria Adelaide Marques Oliveira, igualmente assinantes deste jornal e ausentes na Venezuella.

—No dia 17, no lugar do Ourteiro (Corgo), faleceu, com 68 anos, Manuel Caseiro, casado com Crisanta Tavares da Silva—C.

### PALHAÇA

Ausentou-se para o Brasil o sr. Dr. Manuel Ferreira Rebolo. A freguesia está agora desprovida de médico permanente.

—O nosso Pároco, sr. Padre Manuel de Oliveira, celebrou em Fátima, onde passou alguns dias, as suas bodas de prata sacerdotais. Está nesta freguesia há vinte anos. Numerosos paroquianos lhe têm manifestado o seu apreço, reconhecidos pelas várias obras aqui levadas a efeito, entre as quais se distinguem a nova igreja e a residência, além do trabalho permanente ao serviço do povo.

### ANADIA

O Ministério das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, concedeu à Câmara Municipal a comparticipação de 217 800\$00 para arranjo urbanístico em volta do novo mercado da vila. Os trabalhos prosseguem normalmente.

### AVELAS DE CAMINHO

A freguesia dispõe duma Estação Regional do C. T. T., mas não tem um posto público que a população possa utilizar depois das 18 horas. Pede-se que as entidades competentes estudem e resolvam o problema.

### PARDELHAS

Em virtude de no primeiro concurso público aberto pela Câmara Municipal para a construção do Cemitério Municipal de Pardelhas, com a base de licitação de 1 130 767\$00, ter aparecido um único concorrente, mas com uma oferta superior à base de licitação, foi aberto segundo concurso público, que terminou há dias, sem a apresentação de concorrentes. A Câmara Municipal está a estudar convenientemente o assunto, procurando uma solução compatível com os interesses do Município, visto que tem o maior empenho na realização desta obra.

### PRESENTES DE CASAMENTO

### porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

# MISSAS NOVAS

### EM SANTO ANTÓNIO DE VAGOS

As ruas estavam enfeitadas e os arcos elevavam para o céu o sinal do trabalho de todos, como que a dizer: vem, é com alegria que te esperamos. O dia 15 de Agosto foi, na verdade, de muito júbilo, principalmente para o lugar da Lomba, donde é natural o novo sacerdote: João Paulo de Jesus Capela.

Cerca das 11 horas iniciou-se o Santo Sacrifício da Missa. Foi no salão paroquial, pois a velha capela não chegaria para toda a assembleia, que participou com fé e consciência, revelando a preparação cuidada que recebeu para esta festa de Missa Nova. Ao mesmo tempo, mais se radicou em todos a necessidade da construção da nova igreja, a que a paróquia vai lançar-se com o maior entusiasmo.

Terminadas as cerimónias litúrgicas, formou-se um cortejo em direcção ao lar paterno do neopresbítero. O almoço foi verdadeira reunião familiar.

De tarde, após a recitação do terço e uma paraliturgia adequada, realizou-se uma sessão de homenagem. Salientaram-se os cânticos, pequenas recitações teatrais e um diálogo sobre a vida sacerdotal. Depois, em nome dos rapazes da paróquia, falou Mário Fernandes; em nome das raparigas, Isabel Martins; e, em nome dos seminaristas, João Baptista.

### NA CASA DO GAIATO

Houve festa na Casa do Gaiato, em Paço de Sousa, no dia 18. Foi a Missa Nova do sr. Padre Abraão da Costa Lopes, recentemente ordenado pelo Bispo da nossa Diocese.

Estiveram presentes todos os sacerdotes que trabalham na Obra da Rua e muitas outras pessoas. Os gaiatos manifestaram exuberantemente a sua alegria.

O sr. Padre Abraão chegou às 11 horas e foi recebido com manifestações de muito carinho. Seguiu-se um cortejo até à capela. A Missa foi concelebrada, servindo de diácono o discípulo Padre

Manuel Arlindo da Rocha Valente e pregando o sr. Padre Luís, da Casa do Tojal. Toda a assembleia participou vivamente e a comunhão foi numerosíssima.

Após a bela cerimónia do beija-mão, houve um «copo de água» no salão de festas, em ambiente de verdadeira família.

O novo sacerdote, no seu agradecimento, referiu-se, com muita ternura, ao Seminário de Aveiro e aos seus superiores e professores, ali representados pelo sr. Padre Manuel Rei de Oliveira.

### EM AVANCA

Mais um sacerdote veio aumentar o número dos que são naturais desta freguesia. A festa da sua Missa Nova realizou-se no passado domingo, começando por um cortejo de casa dos pais até à igreja paroquial. Todo o caminho estava vistosamente ornamentado, em expressiva homenagem ao Padre Manuel Arlindo da Rocha Valente.

Na Santa Missa, acolitaram-no o Padre Manuel Armando Rodrigues Marques e o Diácono Manuel Joaquim dos Santos Figueiredo, servindo de Presbítero Assistente o Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário de Aveiro, Mons. Aníbal Ramos. Pregou o sr. Padre Salvador Dias Terras, natural de Avanca e Director Espiritual do Seminário de Vila Viçosa, na Arquidiocese de Évora. A assistência foi muito numerosa em todos os actos. Ninguém faltou, no final, a beijar as mãos do novo sacerdote, desejando-lhe fecundo e santo apostolado.

Aos brindes, no almoço, falaram os sr.ª Padre Salvador Dias Terra, Mons. Aníbal Ramos, Mons. Manuel Amador Fidalgo (Reitor de Avanca), Prof. Boaventura de Meio (em nome dos leigos da freguesia), e Padre António Tavares Martins (em nome dos sacerdotes).

O Padre Manuel Arlindo agradeceu a todos os que o tinham ajudado ao longo do seu curso, bem como aos seus conterrâneos a prova de amizade que estavam a dispensar-lhe no dia feliz da Missa Nova.

# Sociedade

### ANIVERSARIOS

DIA 27 — D. Alice de Oliveira Ramos Nunes Valente, esposa do sr. Justino Nunes Valente; Engenheiro José de Sousa Machado Ferreira Neves; João Rebelo Pereira Boia.

Dia 28 — D. Irene da Conceição Estima Martins, esposa do sr. António Augusto Martins; D. Maria Helena da Silva Gomes, esposa do sr. Américo Ferreira da Silva; Maria Eteelvina Dias de Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; Dr. Fernando Moreira Lopes; Padre Manuel Alexandre Rocha; Padre Manuel de Campos; Padre Miguel Duarte.

Dia 29 — D. Maria Augusta Larangeira, esposa do sr. João Lopes Rodrigues; Maria Emília Ferreira Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte; Eng.ª Luís Correia de Sá; Jacinto da Silva Dias.

Dia 30 — Maria da Conceição Correia de Sucena de Carvalho Machado, filha do sr. Luís de Carvalho Machado; João Baptista Ribeiro de Carvalho Serra; José Eduardo Figueiredo Soares, filho do sr. Zeferino Augusto Soares; Alfredo José Bastos Simões, filho do sr. José Maria Pinho Simões.

Dia 31 — D. Maria Cândida Souto Maior Valente Sérgio e Maria Helena Valente Sérgio, esposa e filha do sr. Sérgio de Oliveira Sérgio.

Dia 1 — Norbinda de Melo e Costa; D. Maria Filomena Ribeiro Vidal; Paulo Carlos Ribeiro do Vale Guimarães, filho do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães.

Dia 2 — D. Maria Teresa Marnoto, esposa do sr. Eng.ª Henrique Manuel Marnoto; Eng.ª Jaime Manuel Sucena Reis; João Carlos Moreira das Neves, filho do sr. Ricardo Pinto das Neves.

### PADRE LAURINDO MACHADO

Regressou a Luanda, após um mês de merecidas férias no Continente, o sr. Padre Laurindo Ferreira Machado, tenente-capelão paraquedista em Angola.

### REGRESSO A AMERICA

De avião, regressaram na segunda-feira à América do Norte os sr.ªs Padres José Lebre Capote, Pároco de Nossa Senhora de Fátima de Newark, N. J., e Joel de Deus Oliveira, Coadjuvador de Santo António de Cambridge, Mass. .

### DR. JORGE DA FONSECA JORGE

O ilustre Governador Civil do Porto, sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, foi há dias condecorado pelo Governo italiano. A cerimónia decorreu a bordo do navio «Américo Vespucci», surto no Tejo, presidindo o Embaixador de Itália.

Felicitamos o querido amigo, que em Aveiro, onde foi Delegado do I. N. T. P., alcançou o maior prestígio e soube conquistar as maiores amizades.

### GERENTE DO BANCO DA AGRICULTURA

O Banco da Agricultura inaugurou há pouco nesta cidade, conforme noticiámos, uma nova agência. O seu gerente, sr. João Sacadura Bote, teve a gentileza de vir apresentar cumprimentos à nossa Redacção.

Agradecemos.

### AMERICO DA SILVA MARQUES

Depois de passar um período de férias entre nós, regressou ao Funchal, onde é Agente do Banco de Portugal, o nosso dedicado amigo e assinante sr. Américo da Silva Marques, acompanhado de sua esposa.

## Reunião dos Estudantes da Bairrada

Realiza-se em Avelãs de Caminho, no próximo dia 2 de Setembro, a «X Reunião dos Estudantes da Bairrada». Será subordinada ao tema: Relações Humanas na Comunidade Estudantil.

Do programa farão parte não só as habituais sessões de estudo como ainda horas de convívio e de confraternização. A sessão de boas-vindas está prevista para as 9,30 horas, seguindo-se a Santa Missa às 10 e, ainda de manhã, tempo de convívio.

O almoço será ao ar livre e, de tarde, haverá a segunda parte da sessão de trabalhos — a discussão do tema — e o encerramento.

Está prevista a presença de 400 estudantes das várias terras da Bairrada e doutras aonde o eco destas reuniões já chegou.

São jornadas de solidariedade e de confraternização, organizadas sucessivamente em diversas freguesias por grupos de estudantes católicos, neste período de férias. Eles propõem-se receber todo e qualquer estudante que deseje viver algumas horas em espírito de diálogo, de simplicidade e de alegria.

Há um ano, o nosso Prelado manifestou o vivo desejo de que esta iniciativa se estendesse a outras zonas da Diocese de Aveiro, pelo menos às sedes de concelho. Da sua palavra logo nos fizemos eco no «Correio do Vouga». Ainda não é tarde para se pôr em prática o apelo do Senhor Bispo. Quem vai ouvir? Quem vai trabalhar?

A Bairrada, pelo menos, continua fiel. Honra lhe seja.



# «PALAVRA PUXA PALAVRA»



TRANSCRIÇÃO

Com o título «A Crítica dos Jovens», o «Diário», de Lourenço Marques, transcreveu na íntegra, em 6 de Junho último, um artigo do nosso distinto e apreciado colaborador Dr. Filipe Rocha. Agradecemos a gentileza.

GRÊMIO NACIONAL DA IMPRENSA REGIONAL

A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Regional foi recebida, em audiência, pelo sr. Ministro do Ultramar, a quem expôs alguns problemas que aquele organismo, há dois anos, pretende resolver, nomeadamente a deslocação de jornalistas da Imprensa Não-Diária às províncias ultramarinas.

## A IGREJA em estado de missão

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

ções, recuperar os membros feridos, ganhar novos e numerosos. Trata-se de pôr em marcha acelerada todo o seu organismo com o objectivo de aumentar a eficiência apostólica — esforço imenso que, longe de esgotar as energias do Corpo Místico, o revigora, rejuvenesce e faz florir.

Este esforço cabe primariamente aos membros já mais activos da Igreja: a hierarquia, o clero e os religiosos. Todavia, os leigos são também chamados a colaborar no trabalho apostólico como poderoso fermento que penetra a massa, ainda sã, mas inerte, do povo cristão — é a ordem dos Papas contemporâneos, o grito dos santos modernos, o exemplo dos leigos precursores; como missionários enviados aos territórios de infieis, inteiramente pastos ao serviço da Igreja durante alguns anos ou mesmo durante toda a vida.

Soou a hora da acção universal: não é o cristão um soldado de Cristo? Como qualificar aqueles que ficassem comodamente instalados no comodismo de vidas apagadas, em sonhos de um futuro mais propício à evangelização, em láticas inactantes contra os males do nosso tempo ou, ainda pior, com sorrisos de crítica contra os valentes cristãmente atrevidos?

A realização em Aveiro da V Semana de Estudos Missionários pretende ser o soar da trombeta dos combatentes do Reino em ordem a uma mobilização geral para o combate heróico no pacífico exército dos Filhos de Deus.

o Pároco da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

«Correio do Vouga» mais uma vez cumprimenta Mons. Amândio Neto, com votos de que o seu novo trabalho na Guiné seja coroado de todos os êxitos apostólicos.

enviou uma mensagem de solidariedade às vítimas do abalo de terra que devastou a região oriental da Turquia e ofereceu um donativo pessoal destinado a auxiliar as populações sinistradas.

**VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHEIROS CATÓLICOS** — Realizou-se há pouco, na Irlanda, o VI Congresso Internacional de Engenheiros, Agrónomos e Economistas Católicos, pertencentes ao Movimento Internacional da Pax Romana. Este Congresso tratou dos valores e perspectivas cristãs do fenómeno urbano.

**REUNIÃO MUNDIAL SOBRE A VIDA RURAL** — Foi programado um congresso organizado pela Associação Internacional Rural Católica e marcado para o próximo ano em Roma. O tema geral fundamentar-se-á nas actividades dos católicos no mundo rural contemporâneo.

**INSTITUTO ECUMÉNICO DE JERUSALÉM** — Em Março de 1968 abrirá, em Jerusalém, o novo Instituto Ecuménico de investigações teológicas. Teólogos católicos, ortodoxos, protestantes e anglicanos



Frente a frente, eles preparam a vida. Na radiosa felicidade deste encontro, é a felicidade radiosa que procuram construir, quando o coração se lhes volta para um país de sonho.

Ela e ele — os dois que se olham na limpidez serena de quem não teme que os descubram na teia do seu amor. Amor que não se esconde na sombra escondida nem se apega aos braços da noite sem estrelas. Amor a toda a luz, sem já haver lugar para sentimentalismos dessorados ou chocantes exterioridades.

Ela e ele — o apelo de todos os tempos, o romance de todos os dias. Mas será apenas neste caminho de respeito pelo amor — coisa sagrada — que se evitarão, para amanhã, as cicatrizes profundas, os anquilosamentos de carácter, os complexos de culpa, as misérias sem fim. Apenas por este caminho se alcançará a redenção do homem e da mulher, a salvação da família.

## ...e a Murtosa ainda é no fim do mundo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

«As forças vivas da Murtosa lançaram um movimento, para solicitarem, ao Governo, a abertura da estrada Murtosa-Aveiro, velho sonho dos povos ribeirinhos desta zona que, felizmente, continua esquecida e adormecida. Não é preciso ser técnico, nem poeta, para prever o que seria, em encantamento e sedução, esse elo rodoviário, a ligar a parte central da Ria à bela capital do Distrito.

Para além da utilidade económica e social que a estrada oferece, desafiando e desencravando o concelho murtoseiro, haveria, ainda, o interesse do forte impulso turístico dado a este sector da Ria, que, mais cedo ou mais tarde, terá de construir uma pedra básica de qualquer planeamento sério do turismo nacional, a elaborar com visão, sensibilidade e sentido das realidades.

Aqui fica, pois, uma palavra de apoio veemente ao anseio das gentes da Murtosa que se identi-

fica, completamente, com uma aspiração de todo o Distrito — que tem na sua Ria o maior orgulho e um verdadeiro espelho das suas virtudes de lisura e de largueza de horizontes».

São palavras iguais a tantas que por tantas vezes temos deixado neste jornal. Quase nos apeetece agradecê-las com a alma nas mãos. E que também elas são, pelo menos, índice de um grande amor. E a Torreira e a Murtosa hão-de fazer-se à custa deste e doutros amores.

FÁBRICAS AIELUIA  
AVEIRO  
PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS - LOUÇAS

Já há tempo nos referimos à conferência que, com o expressivo título de epígrafe, o ilustre escritor e jornalista Adolfo Simões Muller proferiu no Porto, no Clube Fenianos, a convite da benemérita e incansável Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

O trabalho dividiu-se em três capítulos: a palavra, a linguagem e o livro.

No primeiro abordou o mistério da formação de certos vocábulos, a sua vida, as suas transformações, as suas viagens, as suas aventuras, a sua morte — e, até, por vezes, a sua ressurreição. Da polissemia e da semântica, partiu, porém, para o que apontou como arteriosclerose verbal, lembrando que nos nossos dias «as palavras pelo seu uso e pelo seu abuso, estão verdadeiramente num fio, despidas quase por completo do seu conteúdo».

— As palavras deviam ser espelhos. O diabo é que há espelhos e espelhos. Aqueles onde se reflectem hoje os pensamentos dos homens são, na sua maioria, como certos espelhos das feiras que nos deformam, engordando-nos ou emagrecendo-nos. As palavras sofrem, realmente, de anaforfismo agudo que é uma espécie de insuficiência cardíaca, pois elas já vêm do coração...

— A língua portuguesa figura no 11.º lugar na relação dos idiomas, por milhões de habitantes. Mas uma coisa é um idioma ser falado por muita gente em referência ao seu próprio território, e outra o ter extensão universal. O próprio chinês, com os seus 600 000 000 à cabeça da lista, fica, afinal — pelo menos, por enquanto — muito abaixo dos 265 000 000 que falam inglês e até dos 90 000 000 de língua germânica.

— Enganar-se-ia, por exemplo, o indiano, se supusesse que seria entendido numa rua de Buenos Aires ou de Estocolmo. E, no entanto, essa língua é falada por 150 000 000 de pessoas. Ao passo que o francês, na modéstia dos seus 65 000 000, tem a certeza de que encontrará sempre quem lhe responda com um perfeito «accent» na língua de Racine e de Maurice Chevalier...

— Tudo leva a crer que o idioma português, que no século XVI servia de intérprete entre os povos do Oriente e as nações europeias, venha a ser uma das línguas mais faladas no mundo, instrumento maravilhoso que, na previsão de Afonso Lopes Vieira, poderá ser a fala de mais de duzentos milhões de criaturas.

Da palavra e da linguagem escrita, passou, por último, Simões Muller para o livro, que continua a contar aos homens a história do mundo, não obstante a espantosa evolução técnica dos nossos dias, pondo novos meios de expressão ao serviço dos povos. Desde o aparecimento da Bíblia de 42 linhas em 1455, foram publicados até hoje, e só em línguas ocidentais, cerca de 5 milhões de livros. Presentemente,

saem dos prelos de todo o mundo 1 000 obras novas por dia. Só para ler aqueles 5 milhões, seriam necessários, à razão de dois livros por dia, 7 000 anos de vida...

Um livro, porém, para ter projecção universal, necessita de ser traduzido. A linguagem constitui, neste aspecto, uma limitação.

— Há, pois, que traduzir, ou fazer traduzir, se queremos, como é legítimo, que as obras dos nossos poetas, dos nossos romancistas, dos nossos historiadores, dos nossos críticos e ensaístas, dos nossos dramaturgos, levem ao convívio e à estima dos estrangeiros o pensamento, a cultura, o espírito, a alma da nossa terra e do nosso povo. Simões Muller apresentou então algumas sugestões no sentido de se facilitar aos nossos escritores a transposição dessa barreira do idioma. Um dos meios sugeridos residiria no facto de um dos muitos prémios literários hoje existentes em Portugal consistir na tradução em certa língua, da obra distinguida.

A segunda sugestão foi a do Mecenato. Num apelo aos homens ricos do País, aos banqueiros, aos industriais, Simões Muller frisou: — aplaudo às mãos ambas todos os que fomentam as grandes realizações desportivas. Mas, se os Eusébios e os Pélés valem o seu peso em ouro, por que não pagar ao menos em prata de lei a «transparência» de um Régio ou de um Pedro Homem de Melo, de um Moreira das Neves ou de um Francisco Costa, através da tradução dos seus versos, dos seus ensaios, dos seus romances?

Na terceira e última sugestão referiu-se à possível publicação regular de um boletim de informação das principais obras portuguesas, editado em francês, inglês e alemão e que, contendo resumos e trechos, naquelas línguas, dos livros saídos no trimestre anterior, seria distribuído aos editores e agentes literários dos vários países. Esta sugestão foi endereçada particularmente à Fundação Gulbenkian, «à qual não é hoje alheia, praticamente, nenhuma parcela da vida cultural, social e benemerente do País».

## Homenagem em Calvão ao Prefeito Apostólico da Guiné

Conforme anunciámos, os sacerdotes naturais da freguesia de Calvão prestaram, no dia 22, significativa homenagem a Mons. Amândio Domingues Neto, seu conterrâneo, recentemente nomeado, pela Santa Sé, Prefeito Apostólico da Guiné, para onde em breve vai partir.

Estiveram presentes quase todos os sacerdotes nascidos em Calvão. O Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo-Bispo de Beja, fez-se representar pelo Pároco de Esgueira, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel.

Na Santa Missa, que foi celebrada por todos, fez a homilia

filhos de Deus e em antítese com o espírito do Evangelho — como se travasse o desenvolvimento histórico do organismo eclesiástico, que parece em atraso quanto ao desenvolvimento histórico da sociedade temporal. Mas não vemos como poderia a Igreja Católica, querendo ser fiel aos princípios do seu divino Fundador, isentar-se de dar a si mesma «um direito canónico».

**O PAPA E OS TREMORES DE TERRA NA TURQUIA** — Paulo VI

# A IGREJA no MUNDO

**O PAPA DEFENDE O DIREITO CONTRA A ANARQUIA RELIGIOSA** — Na audiência geral da semana passada, depois de ter dito, a propósito da aplicação dos decretos conciliares, que a entrada em vigor destes documentos talvez fosse ainda mais importante do que a própria celebração do Concílio, o Papa acrescentou: «Sabemos bem que muitos sectores consideram com antipatia a actividade da Igreja tendente a promulgar novas leis, como se esta actividade fosse contrária à liberdade dos

colectiva em que manifesta as suas preocupações pela ortodoxia das verdades cristãs no seu país. O documento fala da «incerteza, dificuldade e receio de muitos católicos da Holanda, ao verificarem que tudo o que pensavam da Igreja, no tempo em que eram jovens, está a ser alterado, interpretado de modo diferente ou anulado». Tal incerteza «aumenta muitas vezes pelo modo como as novas opiniões são divulgadas». Muito oportunamente, o Episcopado holandês cita entre as verdades que não devem ser discutidas, a Presença Real da Eucaristia e o sacramento da Confissão.

Em certos meios, o período das discussões conciliares ainda não terminou, e parece acentuar-se, nestes meios, a impressão de que estão aí os verdadeiros representantes do espírito conciliar, pouco respeito merecendo os documentos oficiais já promulgados e em vigor. Em vez do estudo atento dos decretos do Concílio e da busca desinteressada do espírito que os inspirou, pretende-se criar uma atmosfera artificial de dúvida permanente e de instabilidade total, na suposição infundada de que está aí o autêntico espírito do Evangelho.

definirão a acção redentora da Igreja na História e o seu significado para os homens de hoje.

**CONGRESSO INTER-AMERICANO DA DOCTRINA CRISTA** — Vai realizar-se na cidade de Pittsburgo, nos Estados Unidos, o V Congresso Inter-americano da Confraternidade da Doutrina Cristã. Paulo VI nomeou legado pontifício a este Congresso o Cardeal Marella.

**O SENADO BRASILEIRO HOMENAGEOU O DOMINICANO FRANCÉS PADRE LEBRET** — O conhecido dominicano francês Padre José Luís Lebrete faleceu em fins de Julho no Brasil, onde exercia as suas actividades apostólicas. O Senado brasileiro prestou-lhe significativa homenagem, tendo o senador Mem de Sá feito um discurso em que se referiu largamente à personalidade e acção do Padre Lebrete, que era perito em economia e sobre este assunto escreveu várias publicações.

**O EPISCOPADO HOLANDES PREOCUPA-SE COM A ORDOXIA DOS CATÓLICOS** — O Episcopado holandês distribuiu uma pastoral







**Dr. Maria Fernanda  
Pinto Basto Graça**

**Médica especialista**  
Doenças de Senhores Ginecologia

**CONSULTÓRIO:**  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.  
**CONSULTAS:**  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas  
**TELEFONES:**  
Consultório — 2 4 4 5 8  
Residência — 7 2 1 4 0

**A V E I R O**

(em férias de 15 a 30 de Agosto)

**DOENÇAS DOS OLHOS**

— OPERAÇÕES —

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

Acima do Cine-Teatro Avenida

**A V E I R O**

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

**DR. SANTOS PATO**

**MÉDICO ESPECIALISTA**

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas  
e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**A V E I R O**

Telef. 25182

**Dr. Mário Sacramento**

**MÉDICO - ESPECIALISTA**

**Aparelho Digestivo**

**Radio diagnóstico**

**DOENÇAS ANO-RECTAIS**

**(HEMORROIDAS)**

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 22706

**A V E I R O**

**Joaquim Alves Moreira**

**MÉDICO ESPECIALISTA**

**RINS E VIAS URINÁRIAS**

Ex-Residente de Urologia  
do Hospital BETH Israel de  
Boston

Ex-Residente de Urologia  
do Hospital BELLVUE de  
Nova Iorque

Consultas todas as quartas-  
feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

**A V E I R O** Telef. 23026

**Fernando Leite da Silva**

**MÉDICO ESPECIALISTA**

**Doença dos Olhos**

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia  
de Trânsito)

Telefone 22594

**A V E I R O**



**AO SERVIÇO  
DA AGRICULTURA  
DO COMÉRCIO  
E DA INDÚSTRIA**

**BANCO DA AGRICULTURA**

**tem o gosto de  
anunciar a abertura  
da sua agência em  
AVEIRO**

**Rua Tenente Resende 29-31**

**M. COSTA FERREIRA**

Ex-residente do Hospital da Universidade  
de Cincinnati — U. S. A.

**MEDICINA INTERNA**

Doenças do Coração  
Doenças do Sangue

**Consultório:**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

Consultas diárias às 14,30

**Residência:**

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18  
Telef. 25 547 — **A V E I R O**

**ARMANDO SEABRA**

**MÉDICO ESPECIALISTA**

**OUVIDOS — NARIZ**

**GARGANTA E BOCA**

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

**A V E R O**

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças de coração e vasos

**RAIOS X**

**ELECTROCARDIOGRAFIA**

**METABOLISMO BASAL**

Consultório — Av. Dr. Lourenço Pei-  
xinho, 49 1.º Dri.º — Telef. 23875  
Consultas: das 10 às 13 horas e  
das 16 às 19

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º

Telefone 22750

**EM ILHAVO**

No Hospital de Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Mi-  
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Dr. J. RIBEIRO BREA**

Ex. Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

**MÉDICO ESPECIALISTA**

**Doenças dos Olhos**

**OPERAÇÕES**

**A V E I R O**

Consultório — Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22551

**Dr. Maya Seco**

**MÉDICO ESPECIALISTA**

**PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA**

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

**A V E I R O**

CONSULTAS às 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

**JOÃO CURA SOARES**

**Médico**

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

**Serviço permanente de Transfusões de Sangue**

TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24800  
de Noite 24800 { Feriados 22295



# UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE



CISA-NEK JAT



JOMAR Okal

É O LIMITE ENTRE O INTERIOR DA CASA E O MUNDO EXTERIOR  
 ■ A PORTA É A PONTE DE PASSAGEM ENTRE V. E OS OUTROS  
 ■ UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE  
 POR ISSO V. ESCOLHE AS PORTAS JOMAR OKAL.  
 ■ ELEVADA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO  
 ■ EXCEPCIONAIS CARACTERÍSTICAS DE FOLHEAMENTO  
 ■ ENORME VARIEDADE DE MADEIRAS. ■ GRANDE ECONOMIA.

■ A PORTA QUE PORTUGAL ABRE

RECOMENDAMOS  
 AS NOSSAS  
 MEDIDAS STANDARD

32-36 mm  
 200-210 cm  
 60-70-75-80 cm



## NITROLUSAL

É o nome registado dum grande adubo dos 4 NNNN de  
**NITRATOS DE PORTUGAL**

Com esta designação ou com outras correspondentes de grandes marcas internacionais, postas a pedido dos clientes, em menos de três anos foram exportadas para Espanha, Africa do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria, Austrália, Tailândia, Chipre, Turquia, Inglaterra, etc. mais de 150 000 toneladas que fizeram entrar no País mais de 200 000 contos de divisas

A trabalhar e a lutar em todas as frentes é que se defende a Nação. Trabalhe, confie, procure o melhor e

**Não poupe nos adubos**

## VENDEDOR

Encartado (ligeiros) precisa-se para distribuição de refrigerantes de reputada marca na região de Aveiro e proximidades.

Oferecem-se excelentes condições.

Tratar com:

**Silvio Duarte Gaspar**

Telefone 24185

Travessa da Conceição, 13-1.º

FIGUEIRA DA FOZ

### CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
 TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
 PRATAS LITÚRGICAS  
 PARAMENTARIA

Regulite catálogo ilustrado grátis,  
 com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630  
 Telefones, 23586 - 23587

PORTO

### ANIMAIS — AVES — BOQUES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos a CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
 GUIA — LEIRIA

### Prédio em Aveiro

Vende-se na Rua dos Marnotos N.º 33 e 35.  
 Informações Rua Antónia Rodrigues, N.º 15 - Telefone 22326.

AVEIRO

### Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

## ESCRITÓRIO

- ▶ Empregada, com alguma prática
- ▶ Pacote

NESTA REDACÇÃO  
 SE INFORMA

## TRESPASSA-SE

### RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

## CURSO DE FÉRIAS DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS

Habilitações mínimas para admissão: *Instrução Primária*  
 Contabilidade Mecânica **EFCX — KIENZLE**

De acordo com a Campanha Geral de Produtividade

**MECANOGRÁFICA**

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883 — AVEIRO



PIMENTA!

## DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM  
**135 CONTOS**

rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente, incluindo beneficiários

mente ou através dos organismos das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

**J. PIMENTA, LDA.**

Escritórios

- LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. - Tels. 45843 e 47843
- QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021/2
- AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente - Telefone 933670

## Armazém Sérgio



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 66  
 Telef. 22228  
 AVEIRO

Oferecem QUALIDADE e DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos TREVIRA, TERYLENE E PURA LÃ, para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão.



# AVEIRO

## no Rádio Clube Português

Amanhã, às 20.45 horas, a Estação de Miramar do Rádio Clube Português dará o seu quarto programa «Página Regional de Aveiro», organização da *Philips Portuguesa* e da sua representante nesta cidade, *Tonélux*, com o patrocínio do *Litoral*, numa realização de Curado Ribeiro sobre texto elaborado por Mário da Rocha.

### DESASTRE DA BARRA : MORRERA A FILHA E AGORA MORREU A MÃE

Faleceu no Hospital da Misericórdia a sr.<sup>a</sup> D. Generosa Martins Ruas, de 37 anos, residente em Águas Boas, Oia, casada com o sr. Alcides Martins Ruas, em consequência dos graves ferimentos que sofreu por ter sido colhida, na estrada Forte da Barra-Farol, por um automóvel conduzido pelo sr. José Gabriel da Silva, de Cacia.

Nesse desastre, conforme o nosso jornal noticiou, perdera a vida sua filha Isolete, de 11 anos.

### CAFÉ-CERVEJARIA BRASIL

Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nas antigas instalações da Casa Piçarra, abriu ao público, no último domingo, o Café-Cervejaria Brasil, propriedade dos sr.<sup>s</sup> Manuel Ribeiro de Arede e Alberto Pinto Ribeiro.

Trata-se de um estabelecimento condigno da cidade, pelo bom gosto das instalações e pela eficiência do serviço.

### CARRO VARREDOR DA CÂMARA MUNICIPAL

O serviço de limpeza das ruas citadinas passou a ser feito por meio de um moderno «carro-varredor», o que garante trabalho mais rápido e higiénico.

### FESTEJADO O ANIVERSÁRIO DE UMA CARREIRA DE AUTOCARROS

O povo de Taboeira, dotado há um ano com uma carreira de autocarros, entre esta cidade e aquela ridente terra, festejou agora o 1.<sup>o</sup> aniversário do melhoramento, tendo recebido com foguetes, flores e serpentinas a primeira carreira do dia. Ao pessoal da empresa foi depois servido um bebere.

### DIRECTOR DO MUSEU

Acompanhado de sua esposa, continua no Brasil o ilustre Director do Museu de Aveiro, que participou nos trabalhos da I Mesa Redonda Luso-Brasileira de Museologia e agora está a percorrer diversas cidades, procurando sobretudo tomar contacto com os principais núcleos artísticos do país irmão.

No dia 9 último, o sr. Dr. António Manuel Gonçalves falou sobre «O Museu de Aveiro», durante uma hora e meia, e mostrou 105 imagens da nossa galeria artística, merecendo calorosos aplausos de todos os seus colegas, professores e especialistas, e do público em geral que enchia a sala-auditório do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

Também sabemos que foi muito apreciada a sua conferência sobre «Ourivesaria Portuguesa».

## Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

## Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

## AVEIRO

## Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças

Higiene Infantil

AUSENTE

de 1 a 15 de Setembro

## Empregado de Escritório

Oferece-se para auxiliar. Nesta Redacção se informa.

## Empregados de Baloão

Com prática de vestuário e fazendas.

Casa de movimento, em Aveiro.

Resposta detalhada à Agência de Jornais-Aveiro.

## Secretaria Notarial de Aveiro

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de três de Agosto de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas noventa e duas a noventa e três verso do Livro de «escrituras diversas» número B-CINQUENTA E CINCO, deste Cartório, outorgada perante o notário Licenciado João Caetano Nunes Guerreiro, foi alterado o artigo NONO do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade «SANTIAIGO, HENRIQUES & FIGUEIREDO, LIMITADA», com sede nesta cidade, de que são únicos sócios Abel Português Direito da Mota Gomes Santiago e João Gonçalves Figueiredo, o qual passou a ter a seguinte redacção:

«Nono - A administração dos negócios sociais pertence a todos os sócios, dispensados de caução e com a remuneração fixada em assembleia Geral; a sociedade obriga-se, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pela assinatura de um dos gerentes».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

AVEIRO, nove de Agosto de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante,

Luis dos Santos Ratola

## COLÉGIO EXTERNATO DE ÍLHAVO

Ensino Infantil, para crianças em idade pré-escolar, desde os 5 anos.

Ensino Primário Completo, com habilitação especializada para exames de admissão ao Liceu e Escola Técnica.

◆ Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos

Todos os Professores diplomados, com larga experiência e comprovados méritos pedagógicos;

Cuidada assistência aos alunos, nos salões de estudo;

Dedicado interesse e atenta vigilância para o caso pessoal de cada aluno;

Estreita colaboração com as famílias;

Formação religiosa e moral, por métodos inteiramente actualizados;

Óptimas instalações, em edifício recentemente construído, dispondo de magnífica cantina para serviço de refeições aos alunos.

◆ O prazo de inscrição termina, impreterivelmente, em 10 de Setembro.

Os Serviços de Secretaria funcionam todos os dias úteis, desde as 9 às 12 horas

TELEFONE: 23828

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

**PREÇO POPULAR**

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

## Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

## Passa-se

Mercearia Fina, no centro da cidade.

Resposta a esta Redacção.

**GÁS MOBIL** EM VILAR

S. BERNARDO

Distribuidor:

David Ferreira da Cruz

VILAR

TELEF. 22923

## Trespasse

Bom Estabelecimento de Mercearia, Vinhos e Tabacos, TRESPASSA-SE, em Aveiro.

Falar com: MANUEL AZEVEDO, na Rua de Ilhavo, n.º 1

AVEIRO



# uma entrevista com Mollina Sanchez

**V**ISITOU Aveiro, no último fim de semana, o pintor espanhol Mollina Sanchez, acompanhado de sua esposa. Aproveitámos a oportunidade para lhe pedirmos algumas palavras para os leitores da «Diagonal».

Mollina Sanchez, que vive, inteiramente, devotado à sua vida artística de pintor, impressiona pela simplicidade da sua pessoa e pela amabilidade e humildade com que acolhe todos. Por isso não foi difícil alcançar o que pretendíamos.

O valor artístico de Mollina Sanchez está suficientemente, provado pelas numerosas exposições individuais que tem realizado, em diversas cidades (Madrid, Santander, Lisboa, Porto, Salamanca, Alexandria, Berna, Nova Iorque, Genebra, Basileia, Strasburgo, Luanda, etc.); pelas exposições colectivas para que tem sido convidado e seleccionado (III Bienal Espano-Americana, em Barcelona; Exposições Nacionais de Belas Artes, em Madrid; Bienal de Veneza, etc.); pelos numerosos prémios que tem recebido (Prémio Francisco de Holanda, Prémio «Riviere», 1.ª Medalha na Exposição Nacional de Belas Artes, de Madrid, etc.); e pelas afirmações dos críticos que têm visto os seus trabalhos e exposições.

Aguardamos, com interesse, a exposição de algumas das suas obras, na Galeria Borges, no próximo mês de Novembro, provavelmente. Nesta altura, Mollina Sanchez demorar-se-á, alguns dias, entre nós, para pintar um quadro para o Baptistério da Igreja de São Bernardo e retratos de várias pessoas. E teremos oportunidade de falar com ele, mais demoradamente, sobre a sua obra.

Eis, pois, algumas palavras, que conseguimos registar da conversa com o notável pintor, pensando nos nossos leitores:

— Qual o ideal, Mollina, que pretende realizar na sua obra artística?

— Prôpriamente não tenho qualquer ideal no sentido político, social ou moral. Interessa-me simplesmente pintar.

Todavia gostava de resolver alguns problemas da pintura actual. Por exemplo, neste momento, preocupa-me o ajudar a sociedade de hoje a encontrar-se com a arte. Desejaria realizar uma arte que fosse entendida por todas as pessoas, de qualquer categoria ou mentalidade sociais, pois a arte moderna só é compreendida por um pequeno grupo ou sector da sociedade.

— Podemos enquadrar a sua obra realizada em qualquer escola ou corrente artística?

— Não. Participa, sem dúvida, de elementos de certas correntes ou escolas artísticas. Todavia, não

gosto de ficar limitado ou comprometido com grupos ou correntes da arte moderna.

— A viagem que recentemente fez à África, e às nossas Províncias Ultramarinas, influuiu na inspiração ou mesmo na produção artística do após viagem?

— Nenhum encontro novo pode ser indifferente para um artista. E esta minha viagem à África foi para mim um encontro sensacional. Simplesmente, estes encontros, em mim, não se manifestam imediatamente. Têm uma repercussão lenta na minha obra. É um «prato forte», que é necessário digerir. Semelhante a esta viagem, apenas tiveram influência na minha obra duas outras realizadas por Castela e pela Itália.

Todavia tive necessidade de concretizar alguns temas humanos e anedóticos que mais me impressionaram nesta viagem à África. Pinte, por isso, alguns quadros que não estão enquadrados na evolução actual da minha pintura, pois são apenas um apontamento. Um destes quadros («Mercado de Luanda») foi, recentemente, premiado no Concurso Nacional de Pintura, realizado em Múrcia (Espanha) com a 1.ª Medalha de Prata e dois outros foram seleccionados para figurar na Exposição Nacional de Belas Artes, em Madrid.

— Sabemos que nos oferece a oportunidade de podermos ver algumas das suas obras durante a exposição a realizar, próximamente, na Galeria Borges, desta cidade. Quer dizer-nos alguma coisa sobre este assunto?

— Foi com muito gosto que aceitei vir a Aveiro com uma exposição que conto poder realizar em Novembro. Pelos catálogos que vi da Galeria Borges apreciei quanto ela tem feito por levar a arte e os artistas até ao público e estes até à arte. Não podia por isso recusar o convite que me foi dirigido. Tenciono trazer obras novas e por isso nada posso dizer sobre os temas. Por causa do transporte estarei limitado às medidas fáceis de deslocar.

— Qual o lugar que ocupa o retrato na sua obra artística?

— O retrato na minha vida de artista está ligado ao problema que referi há momento. Gostaria, precisamente, de resolver o problema do retrato na pintura actual e, em especial, na minha pintura. Apesar de estar muito preocupado com a cor na minha pintura interessa-me mais o homem, aquilo que se pode tornar mais acessível a todas as mentalidades, sem diminuir o valor artístico adquirido.

E terminámos aqui a conversa com Mollina Sanchez, que estava encantado com a nossa ria e os seus montes de sal.

MÁRIO BACALHAU



«MERCADO DE LUANDA» DE MOLLINA SANCHEZ

O Cardeal Suenens afirmou no Concílio que os próprios católicos tinham contribuído para criar, em vez da «imagem de Deus», uma verdadeira «caricatura de Deus» e, assim, favorecido, com toda a sua boa-fé, o ateísmo.

Imaginar Deus foi sempre uma tarefa difícil e impossível para os homens. Acomodar a imagem de Deus a ideias ou situações sociais, políticas e até religiosas, é uma tentação de que muitos não têm, sequer, consciência.

E vemos, então, aparecer várias «caricaturas de Deus» ou deuses, a maior parte delas originadas por falta de instrução religiosa, desde o infantilismo às ideias pseudo-filosóficas. Por exemplo, o deus, comodamente sentado no seu trono, de longas barbas, de manto e cetro real, constantiniano, com os seus leais e intocáveis representantes, cá na terra, perante o qual as criaturas oprimidas só têm a solução de obedecer cegamente.

Este deus contenta-se com a completa sujeição de uns e com a presença oficial de outros, em circunstâncias escolhidas.

Ou um deus que distribui as suas riquezas aos abastados e aristocratas e cuja função é proteger estes dos proletários, tirando-lhes as aspirações «demagógicas», não aconteça que façam dos seus estômagos vazios, armas de violência. Este deus satisfaz-se com genuflexões, à frente, e ofertas de altares com os nomes bem visíveis.

Ou, ainda, um deus fabricado pela superstição, infantil, genealógico, de quem se ouviram contar algumas histórias, em criança, e que se confunde com o destino ou o acaso, muitas vezes. É um deus que não admite hipótese de procura ou de esforço de inteligência. Para este deus são suficientes as práticas religiosas tradicionais e a leitura de característicos livros de piedade.

Deus não pode confundir-se com estes deuses ou outros semelhantes de que não faltam propagandistas voluntários ou pagos, arvorados em defensores da fé!

Para o cristão, Deus, o verdadeiro da Bíblia, só pode ser uma pessoa que vive e ama. Um Deus inteligente que dotou os seres de energias para tenderem para Ele como princípio e exemplo de perfeição, de que participam, e centro de unidade.

Um Deus que não se pode confundir com um operário ou um artesão, empunhando cinzel e martelo e devastando, em matérias inimagináveis, cada uma das suas obras criadas no passado, no presente ou do futuro.

Perante Ele não há sábios ou instalados. Conscientemente, cada cristão deve saber assumir a sua função no mundo, dando testemunho pela humildade na procura intelectual de um Deus que é necessário conhecer cada vez melhor e amar pelo esforço da vontade no aperfeiçoamento contínuo, pela aplicação de todas as energias na consecução do fim: A UNIÃO PERFEITA DE CADA UM COM TODOS E DE TODOS COM DEUS, SEMPRE VIVO, SEMPRE INTELIGENTE E PERFEITO.

M. B.

## diagonal

PÁGINA CULTURAL ORGANIZADA POR MÁRIO BACALHAU, JAIME BORGES E MÁRIO ROCHA

Hoje não terei estrelas.

As luzes de neon brilham mais fortes e apagam o seu brilho num céu sem idade.

Aqui reina a cidade.

Hoje não terei luar a escorrer nos rios e a repousar nos tanques.

Os faróis dos autos riscam estradas em danças de luz branca e crua e de fantasia.

E a lua será apenas um candeeiro a mais na praça deserta e fria.

Hoje não terei silêncio.

As buzinas estilhaçarão a paz em gargalhada vermelha e nua. As rolas adormecerão inúteis em gaiolas caras mas os cães uivarão à lua.

Aqui reina a cidade.

Minha aldeia antiga perdida no mundo! Tudo em ti é simples e puro.

Há cigarras e sinos, flores e luar e o céu sempre aberto.

Os homens são homens apenas.

E Deus é mais perto.

## poema para uma aldeia

POEMA DO LIVRO «NO MEIO DO MAR SALGADO»

de JUDITH RODRIGUES

“CARICATURAS DE DEUS” e um Deus verdadeiro